



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PICOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

ÍTALO ANTÔNIO DE PAIVA SOUSA ROCHA

**SALA DO EMPREENDEDOR: 10 ANOS DE ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE
ITAINÓPOLIS 2013-2023.**

PICOS
2024

ÍTALO ANTÔNIO DE PAIVA SOUSA ROCHA

SALA DO EMPREENDEDOR: 10 ANOS DE ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE
ITAINÓPOLIS 2013-2023

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus de Picos.

Orientadora: Prof^a. Me. Louise Tatiana
Mendes Rodrigues

SALA DO EMPREENDEDOR: 10 ANOS DE ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS 2013-2023

Ítalo Antônio de Paiva Sousa Rocha¹
Louise Tatiana Mendes Rodrigues²

RESUMO

Este artigo analisa a Sala do Empreendedor de Itainópolis, destacando sua trajetória de 10 anos desde sua implementação em 2013 até 2023. A pesquisa aborda o contexto em que a Sala do Empreendedor foi estabelecida, os desafios enfrentados, os objetivos alcançados e sua relevância para o desenvolvimento econômico local. A metodologia incluiu revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas com stakeholders. Os resultados revelam o impacto positivo da Sala do Empreendedor na promoção do empreendedorismo e na oferta de serviços aos empresários locais.

Palavras-chave: sala do empreendedor; itainópolis; desenvolvimento econômico local; empreendedorismo.

ABSTRACT

This article analyzes the Entrepreneur's Room of Itainópolis, highlighting its 10-year journey from its implementation in 2013 to 2023. The research addresses the context in which the Entrepreneur's Room was established, the challenges faced, the objectives achieved, and its relevance for local economic development. The methodology included literature review, document analysis, and interviews with stakeholders. The results reveal the positive impact of the Entrepreneur's Room on promoting entrepreneurship and providing services to local entrepreneurs.

Keywords: "Entrepreneur's Room"; "Itainópolis"; "Local Economic Development"; "Entrepreneurship".

Data de aprovação: XX/XX/XXXX (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

No contexto das economias locais, onde municípios de pequeno porte não conseguem atrair grandes empresas, as micro e pequenas empresas são responsáveis pela geração de emprego e renda, pois de acordo com SEBRAE (2011) os pequenos negócios participam com percentuais consideráveis do Produto Interno Bruto - PIB, seja no setor do comércio, no setor de serviços, na indústria, onde nesse setor chega atingir um percentual próximo as médias empresas.

Nesse sentido após criação da Lei Complementar nº128/2008, criou se a figura do Microempreendedor Individual-MEI, que antes da formalização era uma pessoa física que tinha uma atividade econômica informal, e após a formalização se torna um pequeno empresário, com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, direitos previdenciários bem como tratamento diferenciado em diversos fatores, como isenção de alvarás, licitações, pagamentos de impostos simplificados através

¹ Ítalo Antônio de Paiva Sousa Rocha, Graduação em Administração pela UESPI, Pós Graduando em Empreendedorismo e Inovação - IFPI, italodepaiva10@gmail.com

² Me Louise Tatiana Mendes Rodrigues, Mestrado em Saúde da Família, Especialização em Gestão Empresaria – IFPI, lousietatiana@ifpi.edu.br

do Simples Nacional, ou seja, sem nenhum custo desde a Formalização até a Baixa da empresa, sendo isento de possuir contabilidade conforme (BRASIL, 2008).

Diante disso, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE apoia os pequenos negócios desde sua criação em 1972, estimulando o empreendedorismo, desenvolvendo conteúdos, ferramentas, consultorias, cursos, capacitações, além de firmar parcerias com bancos, cooperativas, órgãos de governo, universidades, prefeituras, governos estaduais e federal e entidades privadas. (SEBRAE, 2023).

Essa parceria Sebrae e Prefeituras se dá pelas Salas do Empreendedor que de acordo com (SEBRAE, 2016) é um espaço destinado para o atendimento de empreendedores locais, onde são prestados serviços desde a abertura ao encerramento do MEI, além de emissão de boletos para pagamentos, ofertas de cursos e palestras, para que a parceria aconteça, por parte do município há necessidade da criação de um espaço para atendimento do empreendedor, além disso é necessário nomear através de portaria um Agente de Desenvolvimento que será responsável pela condução dos trabalhos da Sala do Empreendedor, bem como a formalização de um termo de parceria, por parte do Sebrae, inicia a atuação no município de apoio com os serviços ofertados e disponibilização de um consultor denominado de Agente Territorial Sebrae, responsável por intermediar entre o município e a instituição.

Conforme (ITAINÓPOLIS, 2013) no município de Itainópolis-PI, no ano de 2013, após mudanças na gestão municipal, onde um novo governo iniciava seus projetos, foi criado a Sala do Empreendedor, para atendimento dos empreendedores locais, á época na sua maioria informais, com objetivo de diminuir a informalidade e contribuir para o desenvolvimento econômico e social. Em 2023 a Sala do Empreendedor completou 10 anos de atuação.

Com a Implantação da Sala do Empreendedor e o trabalho de busca ativa para formalização, empreendedores informais optaram pela formalização, por conta dos benefícios, além da facilidade e desburocratização, pois de acordo com (SEBRAE, 2014) a formalização traz segurança para o empreendimento, onde a atuação passa a ser legalizada, bem como ter apoio técnico, acesso a crédito, e um acompanhamento do negócio. Durante esse período foram ofertados diversos serviços. Diante desse contexto, o problema de pesquisa que orienta este estudo é: Qual a importância da atuação da Sala do Empreendedor de Itainópolis durante o período de 2013-2023?

A metodologia adotada na elaboração do estudo foi a pesquisa bibliográfica, análise documental, banco de dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Empreendedorismo, abordagem qualitativa de análise de diferentes estudos sobre o tema, buscando os aspectos mais relevantes para a discussão e compreensão da temática.

Objetivo geral analisar a qual a importância da atuação da Sala do Empreendedor de Itainópolis durante o período de 2013-2023.

Os objetivos específicos correspondem a avaliar os serviços oferecidos pela Sala do Empreendedor de Itainópolis, evolução do número de Microempreendedores Locais, analisar o impacto da Sala do Empreendedor e identificar os principais desafios enfrentados pela Sala do Empreendedor no período.

A pesquisa considera importante a análise da Sala do Empreendedor de Itainópolis ao longo de 10 anos de atuação, pois permite compreender os desafios, sucessos e impactos dessa iniciativa no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento econômico local. De acordo com (LLORENS, 2001) também é

fundamental a articulação estratégica entre os atores socioeconômicos locais (associações de empresários, instituições financeiras, centros de consultoria para empresa, universidade, visando à incorporação de inovações tecnológicas e organizacionais para o desenvolvimento local. Além disso, os resultados deste estudo podem contribuir para aprimorar políticas públicas voltadas para o empreendedorismo em outros municípios.

Para a academia, este estudo contribui para referenciar e fornecer apoio ao empreendedorismo local, com foco na geração de renda e oportunidades. Podendo subsidiar pesquisas e políticas públicas que contribua para o desenvolvimento sócio econômico de um município ou uma região.

Com a gestão organizacional o estudo contribui para gestões públicas e privadas, podendo implantar estratégias que possa resolver problemas econômicos sociais, através da geração de emprego e renda, desafogando assim as gestões municipais que não conseguem ofertar vagas de empregos para a população. Deste modo a gestão pública conseguindo implantar essas políticas públicas de apoio ao micro e pequenos negócios consegue satisfazer sua população, e assim, de acordo com (MEIRELLES, 2000) o princípio da Eficiência, este zela pela “boa administração”, aquela que consiga atender aos anseios da sociedade de modo legal com o objetivo de atingir resultados satisfatórios e positivos.

2 ESTRUTURA DO TEXTO

O empreendedorismo sempre esteve presente na história econômica, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento da economia, sendo algo muito importante para os negócios, pois através dele a economia se consolida e o mercado consegue se movimentar de maneira positiva, de acordo com Chiavenato (2007).

Ser dono do próprio negócio está sendo uma alternativa cada vez mais desejada, o avanço tecnológico diminui a mão de obra nas empresas, gerando desempregos, isso se transforma em oportunidade, onde o empreendedor além de buscar sua independência financeira gera emprego e renda a outras pessoas segundo (SOUSA, 2018).

Às micro e pequenas empresas são responsáveis pelo crescimento econômico do país, Chiavenato (2009, p. 3), afirma que os empreendedores são heróis populares do mundo dos negócios. Fornecem empregos, introduzem inovações e incentivam o crescimento econômico. Não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em mudança, transformação e crescimento.

O mercado informal não é tão vantajoso quanto o formal, pois não proporcionam oportunidades. Então, “a formalidade pode ser vista como insumo no processo de produção do qual as pequenas empresas têm pouca necessidade” (Perry et. al. 2007, p.10). Para Dornelas (2005 p. 29), “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.”.

De acordo com (SEBRAE,2007), a Sala do Empreendedor tem como objetivo incentivar a legalização de negócios informais que se enquadrem nos requisitos estabelecidos pela Lei Complementar 123/06, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, facilitar a abertura de novas empresas e regularizar as atividade informais e oferecer serviços aos Microempreendedores Individuais (MEI).

2.1 Microempreendedor Individual

Diante dessa necessidade da criação de negócios e a diminuição da informalidade, foi criado o Programa Empreendedor Individual pela Lei Complementar nº 128/2008. Após a criação da Lei que regulam as atividades do MEI, surgiram novas oportunidades que incentivaram os empreendedores informais, a buscar a legalidade para poder crescer e desenvolver seus negócios, o MEI tem uma importante contribuição para o país, estado e município, pois através da formalização pode exercer atividades que geram emprego e renda no ambiente que estiver inserido, com isso no período de 2013 de acordo com o Portal do Empreendedor, no Brasil existiam mais de 2,6 milhões de MEI (Janeiro/2013). O Piauí ocupava a posição o 21º em números de MEI's formalizados entres os 27 estrados da Federação, como podemos ilustrar esses números de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 1: Número de MEI's no Brasil, Piauí, na capital Teresina, Picos e Itainópolis em 2013.

	Nº de MEI
Brasil	2.653.621
Piauí	23.203
Teresina	12.457
Picos	2.009
Itainópolis	21

Fonte: elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

Já em 2013 de acordo com o Portal do Empreendedor, no Brasil existiam mais de 2,6 milhões de MEI (Janeiro/2013). O Piauí continuou ocupando a posição de 21º em números de MEI's formalizados entres os 27 estrados da Federação, como podemos ilustrar esses números de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 2: Número de MEI's no Brasil, Piauí, na capital Teresina, Picos e Itainópolis em 2023.

	Nº de MEI
Brasil	15.718.625
Piauí	121.276
Teresina	54.298
Picos	3.951
Itainópolis	177

Fonte: elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

Para Dornelas (2005 p. 29), “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.”. O MEI é o empreendedor que migra da informalidade para formalidade, é o vendedor ambulante é o prestador de algum serviço, são várias as atividades que podem ser exercidas por um MEI, ao formalizar o ele assume as obrigações e posteriormente conquista benefícios estabelecidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Após a formalização que gratuitamente pode ser feita nas Sala do Empreendedor, ou pela internet, o MEI é registrado no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. As vantagens previdenciárias que o microempreendedor individual tem com a formalização, são: auxílio doença, aposentadoria por idade, salário maternidade, pensão e auxílio reclusão, para que o MEI obtenha esses benefícios é necessário contribuir e atingir um tempo de carência, de acordo com Portal do Empreendedor. O tempo de contribuição é calculado a partir do primeiro pagamento do DAS. Conforme pode se observar no quadro abaixo:

Tabela 3 – Benefícios e o tempo de carência

Benefícios para o MEI	Carência
Salário Maternidade	10 contribuições mensais
Auxílio-doença	12 contribuições mensais
Aposentadoria por invalidez	12 contribuições mensais
Aposentadoria por idade	Mulher: 62 anos de idade + 180 contribuições mensais; Homem: 65 anos de idade + 240 contribuições mensais;
Aposentadoria Especial	Sem carência;
Pensão por morte	Sem carência;
Auxílio-reclusão	24 contribuições mensais;

Fonte: elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

Além dos benefícios previdenciários o MEI, recebe tratamento diferenciado na tributação, participação em licitações e na contratação de um emprego. No que tange a tributação o MEI fará o recolhimento dos tributos e recolherá um valor fixo mensal, através do Documento de Arrecadação do Simples – DAS, esse valores são referentes a seguridade social e a ICMS caso seja comerciante ou indústria e ISS caso seja prestador de serviço, já que o MEI é isento de tributos federais de acordo com o Portal do Empreendedor, os valores estabelecidos em lei é de 5% do salário-mínimo vigente para INSS com acréscimo de R\$ 1,00 (um real) de ICMS e R\$ 5,00 (cinco reais) de ISS, caso seja comércio ou indústria e prestador de serviço, respectivamente.

Tabela 4: Demonstração dos tributos do MEI com base na Lei Complementar nº123/2006 em seu artigo 18.

ATIVIDADE	VALOR MENSAL	TRIBUTOS
Comércio	R\$ 71,60	R\$ 70,60 (INSS) + R\$ 1,00 (ICMS)
Indústria	R\$ 71,60	R\$ 70,60 (INSS) + R\$ 1,00 (ICMS)
Prestador de Serviço	R\$ 75,60	R\$ 70,60 (INSS) + R\$ 5,00 (ISS)
Comércio e Serviço	R\$ 76,60	R\$ 70,60 (INSS) + R\$ 1,00 (ICMS)+ R\$ 5,00 (ISS)

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

Para ser um MEI no ano de 2013 é necessário faturar até R\$ 60.000,00 por ano, a partir de janeiro de 2018 o valor de faturamento aumentou e o MEI poderá

faturar até R\$ 81.000,00 por ano sendo proporcional aos meses de abertura, não ter mais de um estabelecimento nem participação em outra empresa, como sócio ou titular, e ter no máximo um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. (SEBRAE/BA, 2017). Diante disso os custos com empregado referente ao ano vigente será:

Tabela 5: Os custos para contratar um funcionário em 2024.

Custo de contratação de funcionários	
Descrição	Valor em R\$
Salário-mínimo vigente	R\$ 1412,00
Retenção INSS 8%	R\$ 112,96
Valor líquido a pagar	R\$ 1299,04
Valor do FGTS 8%	R\$ 112,96
Valor da CPP 3%	R\$ 42,36
Férias	
Descrição	Valor em R\$
Férias	R\$ 1412,00
1/3 de Férias	R\$ 423,60
Retenção INSS 8%	R\$ 146,84
Valor líquido a pagar	R\$ 1.670,76
Valor do FGTS 8%	R\$ 146,84
Valor da CPP 3%	R\$ 55,06
13º Salário	
Descrição	Valor em R\$
13º salário	R\$ 1412,00
Retenção INSS 8%	R\$ 112,96
Valor líquido a pagar	R\$ 1299,04
Valor do FGTS 8%	R\$ 112,96
Valor da CPP 3%	R\$ 42,36

Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

2.2 Sala do Empreendedor

2.2.1 Histórico da SALA DO EMPREENDEDOR de Itainópolis

A Sala do Empreendedor de Itainópolis foi criada em 06 de maio de 2013 e inaugurada em 23 de maio de 2013 em alusão ao dia do Empreendedorismo, com intuito de fomentar o desenvolvimento local apoiando e incentivando a formalização e capacitação das Micro e Pequenas Empresas em especial o Microempreendedor Individual, está localizada em Itainópolis, à Pça. 1º de junho, s/n, é subsidia a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Empreendedorismo, órgão da Prefeitura Municipal de Itainópolis.

Figura 1: Fachada da SALA DO EMPREENDEDOR Itainópolis 2013



. Fonte: o próprio autor

Figura 2: Fachada da SALA DO EMPREENDEDOR Itainópolis 2024



Fonte: o próprio autor

2.2.2 Missão e Visão da Sala do Empreendedor de Itainópolis

Missão : Articular junto a Gestão Municipal e parcerias estratégicas para oferecer atendimento aos empreendedores do município de Itainópolis, buscando a melhor forma de evidenciar os itens obrigatórios a serem implementados na Lei Geral da ME, e da EPP e do MEI, contribuindo para o fortalecimento da economia local e para melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do Territórios do Vale do Guaribas.

Visão: Pretendemos com a prestação de serviços de AD, desenvolver o campo de negócios no município e destaca-lo no contexto econômico do Território Vale do Guaribas para que seja reconhecido nacionalmente.

2.3.3 Organograma da Sala do Empreendedor

Figura 3: Organograma da Sala do Empreendedor



Fonte: o próprio autor.

A figura 2 demonstra qual a posição da Sala do Empreendedor na estrutura da administração pública de Itainópolis.

Para diminuir a informalidade e as causas de fechamento de empresas recém-criadas, e colaborar para o desenvolvimento e apoio dos pequenos negócios, o governo incentiva a formalização e capacitação desses negócios, e nos municípios são criados o espaço do Empreendedor, casa do Empreendedor ou Sala do Empreendedor em parceria com o SEBRAE como no município de Itainópolis objeto de estudo.

A Sala do Empreendedor é baseada na Lei complementar 123/2006, em seus artigos 4º e 8º que tratam da (...) Unicidade de processo de registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas; (...) Integração de procedimentos e linearidade; (...) Será assegurado aos empresários entrada única de dados cadastrais (...) independência de bases de dados e observada a necessidade de informações por

parte de órgãos e entidades que as integrem. A Sala do Empreendedor surge como parceiro e incentivador das micro e pequenas empresas sendo um espaço físico do poder municipal, responsável pelas atividades das micro e pequenas empresas principalmente do Micro Empreendedor Individual que necessita de apoio em todo o processo de formalização e gestão, já que não necessita de contabilidade e pode realizar todos os seus processos pela Internet através do Portal do Empreendedor.

E por falta informação caso não tenha suporte poderá fechar as portas com pouco tempo de mercado, de acordo com Chiavenato (2007), esses fechamentos das empresas estão relacionados com a falta de informações por parte do empreendedor seja nas questões financeiras da empresa como um simples fluxo de caixa, seja pelo controle do estoque, pelas adaptações ao mercado, perda de competitividade, diminuições de receitas, dificuldade de gestão.

Para o PORTAL DO DESENVOLVIMENTO LOCAL, a Sala do Empreendedor é, a princípio, um espaço físico da prefeitura municipal que materializa a simplificação dos processos de abertura, baixa e funcionamento das empresas. Um local onde os empresários podem ter informações e solucionar problemas relativos a seus processos.

De acordo com (SEBRAE), a Sala do Empreendedor tem como objetivo incentivar a legalização de negócios informais que se enquadrem nos requisitos estabelecidos pela Lei Complementar 123/06, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, facilitar a abertura de novas empresas e regularizar as atividade informais e oferecer serviços aos Microempreendedores Individuais (MEI).

2.3 Serviços Prestados Pela Sala do Empreendedor

O perfil da Sala do Empreendedor é classificado em três níveis, básico, intermediário e avançado. O nível básico é responsável pela organização de fato do atendimento ao MEI e MPE em relação a legalização, abertura e baixa de empresas emissão de documentos básicos bem como orientações básicas ao empreendedor, o nível intermediário, trata de processo mais modernos, integração do AD, capacitações, gestão da política de fomento ao empresário, a de nível avançado é totalmente tecnológica a serviços das empresas, implantando projetos para o setor empresarial, inserindo serviços técnicos.

A Sala do Empreendedor de Itainópolis é de nível intermediário, exerce as seguintes atividades:

Tabela 5: as atividades da Sala do Empreendedor.

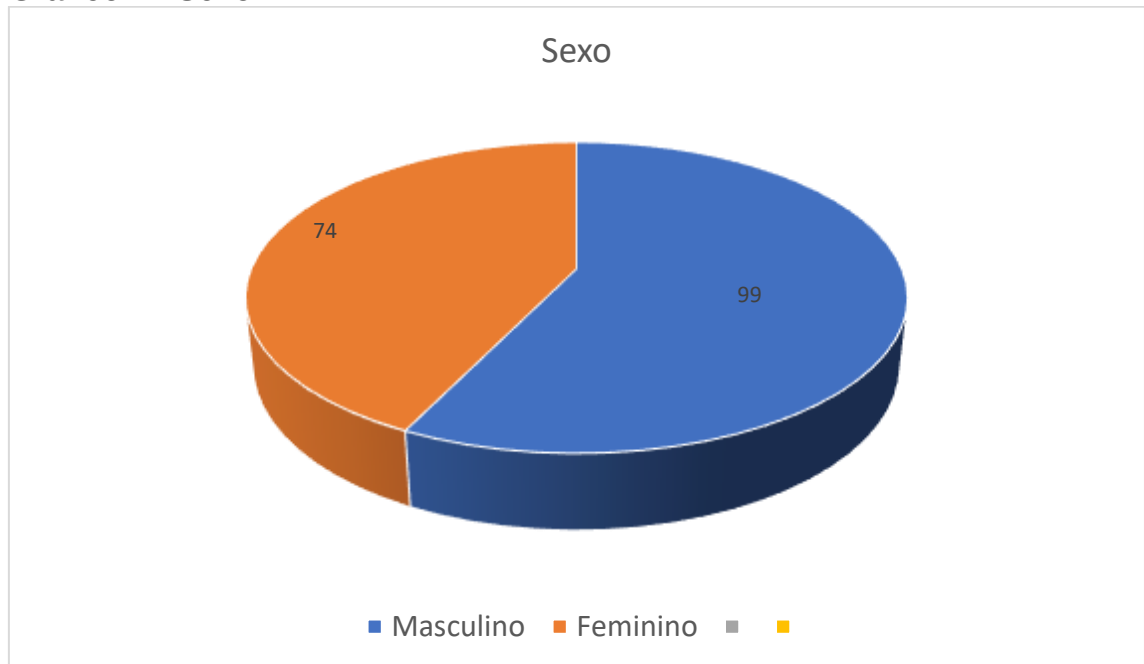
		Classificação		
		Básico	Intermediário	Avançado
1	Atendimento preliminar do empreendedor (ME/EPP/MEI), oferecendo informações gerais sobre formalização, alteração e baixa de empresas.	X		
2	Formalização do MEI	X		
2.1	Atendimento do MEI para cadastro e emissão do Certificado da Condição de Microempreendedor Individual – CCMEI.	X		
2.2	Emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – DASMEI	X		

2.3	Emissão de Alvará de localização e funcionamento do MEI	X		
2.4	Orientações gerais sobre os direitos e deveres do MEI	X		
3	Atendimento unificado da fiscalização municipal de vigilância sanitária, meio ambiente, tributos, postura e obras. (LC 123/2006 – Art. 6º e 8º)	X		
4	Consulta de débitos tributários municipais e execuções fiscais.	X		
5	Emissão de Certidões Municipais (certidão negativas).	X		
6	Distribuição de materiais informativo (cartilhas, folders, manuais e etc.) com conteúdo de interesse voltado para implantação da Lei Geral e seu benefícios.	X		
7	Divulgação do mapa de oportunidades do município para o empreendedor, tais como incentivos fiscais, programas de regularização fiscal, treinamentos, financiamentos etc.	X		
8	Formalização empresarial, ou seja, realização da inscrição municipal e emissão do respectivo Alvará de localização e funcionamento de atividade econômica em caráter definitivo e/ ou provisório. (LC 123/2006 – Art.7º)	X		
9	Realização de consulta prévia de localização, preferencialmente, via sistema integrador da REDESIM ou através de sistema próprio da prefeitura ou até mesmo meio físico, se preciso for. (LC 123/2006-Art. 5º)	X		
10	Renegociação de débitos tributários municipais inscritos em dívida ativa	X		
11	Atendimento ao MEI no que tange à Declaração Anual Simplificada	X		
12	Oferta de microcrédito produtivo em parceria com instituições financeiras	X		
13	Orientação tributária Emissão de nota fiscal simplificada do MEI		X	
14	Interação do AD com atores internos e externos		X	
15	Realização de cursos, treinamentos, palestras e capacitações para empreendedores		X	
16	Realização de pregões eletrônicos, preferencialmente, com cláusulas de exclusividade de beneficiamento da MPE e MEI.			X
17	Orientação aos empreendedores acerca do processo licitatório (trâmites processuais, credenciamento, documentação para habilitação, rotina do certame etc.)			X

Fonte: Elaborado pelo autor com base na cartilha da Sala do Empreendedor do SEBRAE.

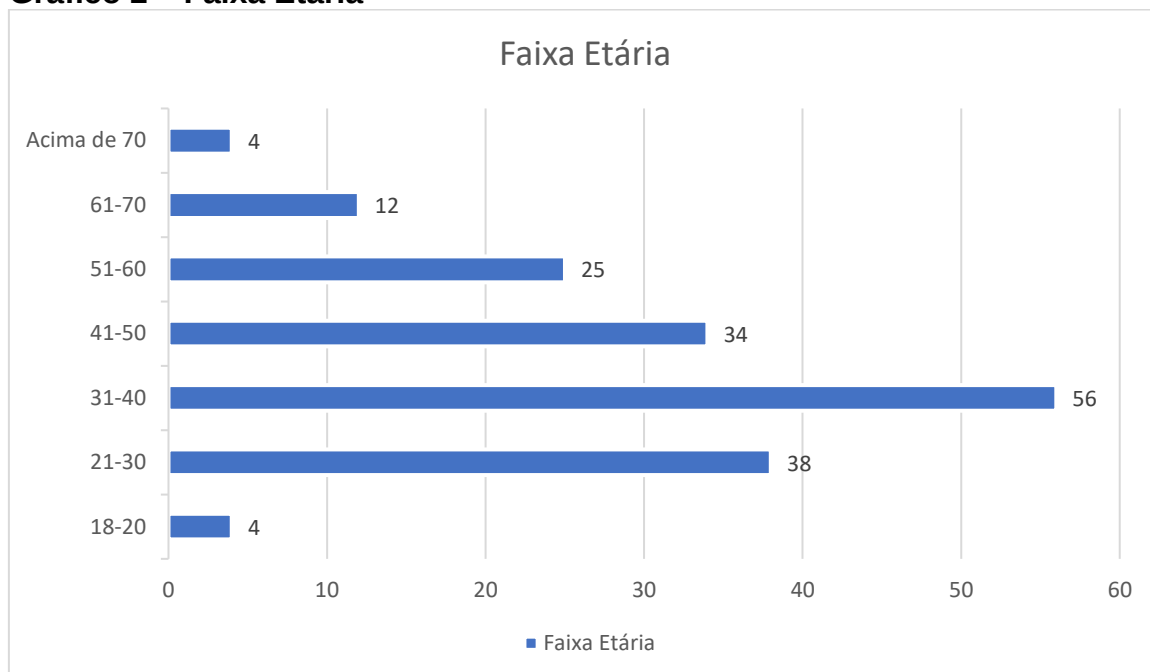
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os gráficos a seguir, podemos identificar quanto ao perfil do empreendedor, sexo, faixa etária, atividade econômica, forma de atuação e a evolução do número de Microempreendedores Individuais.

Gráfico 1 - Sexo

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

O gráfico 1 acima, no universo total de 173 MEI's formalizados, quanto ao sexo, é identificado que o sexo masculino possui um maior percentual com 57,8% e o sexo feminino com 42,20%, embora o público feminino detenha um menor percentual, os valores são próximos, sinal que a mulher continua buscando o protagonismo em todas as áreas da sociedade e no empreendedorismo não é diferente, e com ações realizadas pela Sala do Empreendedor exclusivamente para o público feminino, bem como, Feira de Empreendedorismo Feminino, Feira de Artesanto, cursos, oficinas e palestras sobre empreendedorismo entre outras, contribuem para o aumento da formalização e capacitação das mulheres, já que de acordo com Raposo e Astoni (2007), o empreendedorismo feminino busca independência na iniciativa da autonomia que é de direito das mulheres. Mesmo em busca da autonomia e participação as mulheres, ainda possuem menores salários quando comparado ao do homem, de acordo com (Penna *apud* CAMARGO et al, 2008, p.111) destaca que “o reconhecimento da cidadania feminina constitui sempre processo mais longo que o da masculina”.

Gráfico 2 – Faixa Etária

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

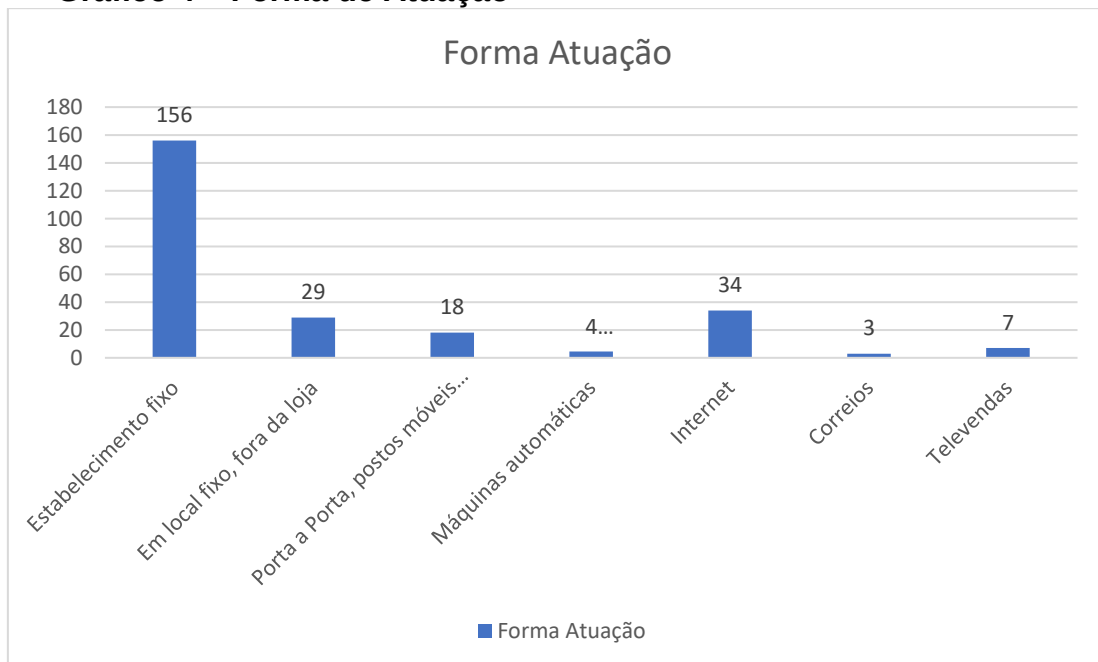
Já o Gráfico 2, quanto a faixa etária dos microempreendedores, onde os empreendedores de 31-40 anos são maioria com 32,4% seguido pela faixa etária de 21-30 com 21,9 %, a de 41-50 com 19,66%, a de 51-60 com 14,5%, a de 18-20 com 2,3% e a de 61-70 com 5,8% e a acima de 70 anos com 2,3%. Percebe-se que os empreendedores entre 31-40 anos são os mais corajosos para arriscar, uma idade média, jovem e experiente.

Quanto as atividades econômicas exercidas pelos MEI's, e por características locais, a atividade Mercadinho se destaca com 28%, seguido de Roupas e Acessórios com 7%, Cabeleireiro, Cosméticos, Restaurante e Moto Peças com 3% cada, Apoio Administrativo, Promoção de Vendas e Papelaria correspondem a 2% cada e outras atividades correspondem a 45%, como observa-se no gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Atividade Econômica

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

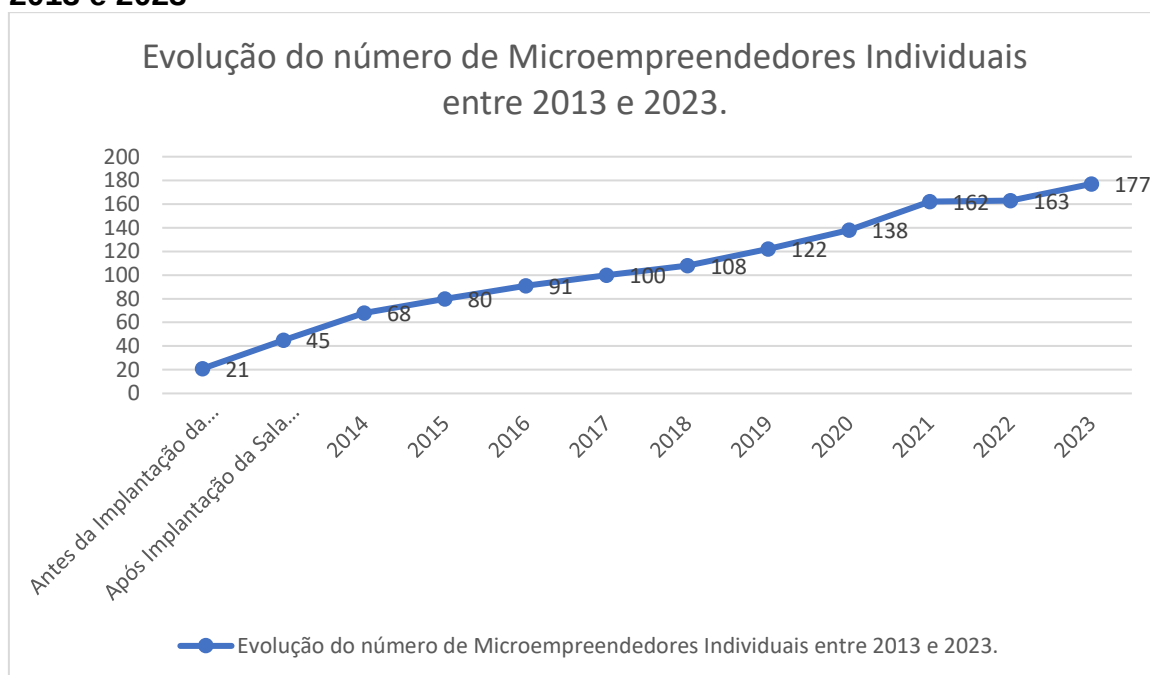
Essas atividades são exercidas em diversos tipos de atuação como demonstra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Forma de Atuação

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

O microempreendedor individual pode exercer diversas atividades, como também pode atuar de várias formas, como nota-se no gráfico acima, em Itainópolis, a forma de atuação mais utilizada pelos empreendedores, é o estabelecimento fixo, logo, de acordo com o gráfico anterior, as atividades mais exercidas como mercadinho, roupas e acessórios necessitam de um estabelecimento fixo. E as demais formas de atuação como, Internet, Porta a porta, Em local fixo, fora da loja, Maquinas Automáticas, Televendas e Correios possuem poucas atividades exercidas nesses formatos.

Gráfico 5 – Evolução do número de Microempreendedores Individuais entre 2013 e 2023



Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal do Empreendedor

Como pode-se observar no gráfico 5, antes da implantação da Sala do Empreendedor em Itainópolis, existiam apenas 21 Microempreendedores, após a implantação e o trabalho de mobilização, a busca ativa de informação e orientação, realizados pela Sala do Empreendedor, através de parceria com SEBRAE e outras instituições, este número foi aumentando no passar dos anos, já em Dezembro de 2013 eram 45 MEI's, em 2014 já eram 68, em 2015, 80 microempreendedores estaria formalizados, em 2023 o número é de 177 Microempreendedores formalizados.

4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar a importância da atuação da Sala do Empreendedor de Itainópolis durante o período de 2013-2023, avaliando os serviços oferecidos pela Sala, evolução do número de Microempreendedores Locais, analisar o impacto da Sala do Empreendedor e identificar os principais desafios enfrentados pela Sala do Empreendedor no período.

Foi identificado o perfil dos empreendedores, onde os homens são maioria, a faixa etária, escolaridade, atividade, forma de atuação, local de formalização, participação e a não participação em palestras e oficinas, os serviços mais utilizados

e a importância do MEI.

O empreendedorismo das micro e pequenas empresas traz resultados para economia, municipal, estadual e nacional, mas para que esses resultados aconteçam é necessário um apoio de gestão dos negócios para que estes não fechem rapidamente, e a Sala do Empreendedor tem esse objetivo de apoio aos pequenos negócios junto ao SEBRAE.

Foi possível identificar que a presença da Sala do empreendedor de Itainópolis, promoveu mudanças no ambiente municipal, na promoção do desenvolvimento local através dos serviços prestados, e principalmente na diminuição da informalidade onde desde a criação os números de formalizações foram e continuam crescentes, de acordo com um dos objetivos desse estudo a houve evolução no número de microempreendedores. O MEI gera emprego e renda no município.

De acordo com resultados apresentados fica evidente que a Sala do Empreendedor é importante para o desenvolvimento do Microempreendedor Individual no município de Itainópolis, estado do Piauí. Com apoio do SEBRAE, os principais benefícios são: orientação empresarial, abertura, alteração e baixa, acesso a crédito, vendas para o governo, espaço para apoio semanalmente disponível para esclarecer dúvidas e demais solicitações. A pesquisa considera importante a análise da Sala do Empreendedor de Itainópolis ao longo de 10 anos de atuação, pois permite compreender os desafios, sucessos e impactos dessa iniciativa no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento econômico local. De acordo com (LLORENS,2001) também é fundamental a articulação estratégica entre os atores socioeconômicos locais (associações de empresários, instituições financeiras, centros de consultoria para empresa, universidade, visando à incorporação de inovações tecnológicas e organizacionais para o desenvolvimento local. Além disso, os resultados deste estudo podem contribuir para aprimorar políticas públicas voltadas para o empreendedorismo em outros municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre o tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2008. Seção 1, p. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos organização. São Paulo: Manole, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ITAINÓPOLIS. Lei nº 226, de 16 de Abril de 2013. Regulamenta no Município de Itainópolis o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte de que trata a Lei Complementar Federal 123/2006 e dá outras providências. Diário Oficial dos Municípios, Estado do Piauí, Itainópolis, PI, 16 abr. 2013.

LLORENS, F. A. Desenvolvimento Econômico Local: Caminhos e Desafios para a Construção de uma Nova Agenda Política. Rio de Janeiro: BNDES, 2001

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

PERRY, Guillermo E. et. al. Informalidade: saída e exclusão, 2007.

PORTAL DO EMPREENDEDOR: Estatísticas. Disponível em: <http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemp/public/pages/timeout.jsf> Acesso em 22 de junho de 2024.

RAPOSO, Kariny C. de Souza; **ASTONI**, Sílvia A. Ferreira. A mulher em dois tempos: a construção do discurso feminino nas revistas dos anos 50 e na atualidade. Cadernos Camilliani. Revista do Centro Universitário São Camilo, ES, v. 8, n. 2, p. 36-37, 2007.

SEBRAE, 2007: Salas do Empreendedor. Disponível em: <http://www.salasdoempreendedor.com.br/> acesso em 15 de janeiro de 2024.

SEBRAE, 2011: Micro e Pequenas Empresas Geram 27% do PIB do Brasil. Disponível em: acesso em 12 de abril de 2024.

SEBRAE, 2014: Legalize e proteja seu negócio, como registrar uma empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa,e47817e688095410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=A%20formaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20o%20registro,e%20receber%20subs%C3%ADdios%20do%20governo.> > acesso em 12 de abril de 2024.

SEBRAE, 2016: Salas do Empreendedor. acesso em 12 de abril de 2024.

SEBRAE, 2023: Qual é o apoio que o Sebrae oferece para o empreendedor? Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qual-e-o-apoio-que-o-sebrae-oferece-para-oempreendedor,f585779e95675810VgnVCM100000d701210aRCRD.> > acesso em 12 de abril de 2024.

SOUSA, Ítalo Antônio de Paiva. Sala do empreendedor: um estudo de caso sobre a importância da Sala do Empreendedor para o microempreendedor individual no município de Itainópolis – PI / Ítalo Antônio de Paiva Sousa. Picos: UESPI – 2018.